

# Carreta qualifica tecnologia de produção de açaí no Pará

Laboratório ensina técnicas de biotecnologia para produtores

A qualificação técnica da cadeia produtiva do açaí no Pará ganha um novo reforço com a entrega da Carreta Laboratório Móvel do Projeto AçaíTEC, realizada na sexta-feira (16), no município de Igarapé-Miri.

A estrutura, de responsabilidade do governo do estado, passa a integrar a política de fortalecimento da bioeconomia e da educação profissional, levando formação prática diretamente às regiões produtoras do fruto.

A entrega contou com a presença do governador Helder Barbalho, que ressaltou o caráter inovador da carreta móvel e seu papel estratégico no fortalecimento da cadeia produtiva do açaí.

"Estamos inovando ao levar uma carreta móvel para o processo de transformação do açaí, agregando valor a essa cadeia tão importante para o Pará. A nossa meta é percorrer os municípios produtores, promovendo a verticalização, fortalecendo a bioeconomia e criando novas oportunidades a partir de uma riqueza sustentável, que é fruto do nosso solo e, principalmente, da força do povo paraense", destacou.

## Aulas práticas

Com investimento de R\$ 1,7 milhão, a carreta foi equipada para atender às exigências técnicas e sanitárias da cadeia produtiva, permitindo a realização de aulas práticas de beneficiamento,



Bruno Cruz/Agência Pará

**Carreta leva laboratório até os municípios produtores de açaí**

controle de qualidade, higiene, segurança alimentar e padronização do produto.

Na prática, ela substitui a necessidade de deslocamento dos alunos para centros urbanos, levando a sala de aula até comunidades ribeirinhas dos municípios atendidos.

## Laboratório completo

"Estamos levando um laboratório completo diretamente para as comunidades produtoras de açaí, garantindo que a formação técnica chegue a quem realmente sustenta essa cadeia produtiva tão importante para a nossa economia e para a nossa identidade

cultural", enfatizou o titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Profissional e Tecnológica (Sectet), Victor Dias.

## Projeto Açaí TEC

A estrutura integra o Projeto AçaíTEC, coordenado pela Sectet, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Fundação Itaú de Educação e Cultura.

O objetivo é qualificar trabalhadores e promover inovação em uma cadeia produtiva estratégica para o Estado, responsável por 95% da produção nacional de açaí e pela geração de cerca de

US\$ 1,5 bilhão por ano.

Segundo o coordenador do curso técnico em Bioeconomia do Açaí, José Pereira, a carreta representa um avanço decisivo na política de formação profissional.

"A carreta é um laboratório móvel que, junto com toda a metodologia pedagógica do curso, possibilita uma formação acadêmica consistente e conectada à realidade da cadeia produtiva do açaí", explica. "Ela foi pensada para capacitar tanto quem já atua no setor quanto quem deseja ingressar nessa atividade tão importante para o nosso Estado", ressalta.

**Agência Pará de Notícias**

# Empresa alemã avalia processar bambu no estado do Acre

O Acre recebeu na semana passada a visita do fundador e CEO (diretor-executivo) da B.ESO Bambu UG, Tobias Metzger. Referência no setor de produtos sustentáveis à base de bambu, a empresa planeja instalar uma unidade de processamento no Acre.

A iniciativa pode abrir novas oportunidades de desenvolvimento com geração de emprego e valorização do bambu como ativo da bioeconomia.

Durante a agenda, coordenada pela Agência de Negócios do Estado do Acre (Anac), Tobias Metzger pôde saber mais sobre as potencialidades do estado, visitar indústrias locais e dialogar com demais órgãos de governo sobre políticas públicas voltadas à bioeconomia e atração de investi-



**Empresa fez várias reuniões para prospectar possibilidades**

timentos sustentáveis.

A programação incluiu reuniões com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Planejamento (Seplan), Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais

do Acre (CDSA), Fundação de Tecnologia do Acre (Funtac), Embrapa, além de visita à Agouti S.A, indústria de pisos em madeira, localizada no município de Xapuri, empresa coligada à Anac.

Na oportunidade, os gesto-

res do estado apresentaram ao CEO da B.ESO os incentivos oferecidos pelo governo estadual, infraestrutura disponível e estratégias de apoio à instalação de novos empreendimentos.

"A vinda do B.ESO demonstra que o Acre tem, sim, potencialidades para receber investimentos sustentáveis com visão de futuro. Seguimos à disposição para dar todo apoio logístico, contribuir com a articulação para viabilizar projetos que gerem emprego, respeitem o meio ambiente e fortaleçam a economia local", destacou presidente da Anac, Waleska Bezerra.

No Acre, o bambu tem se consolidado como uma alternativa produtiva viável e ambientalmente correta. de rápido crescimento, resistente e versátil.

## "Não é não" no Carnaval da Floresta em Manaus

A rede de proteção, bandas, blocos, agremiações e realizadores de eventos carnavalescos participaram, na quinta-feira (15/01), da formação do protocolo "Não é Não", no Palacete Provincial, na zona sul de Manaus (AM).

A capacitação integra as ações do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedim-AM), em parceria com a Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Com o objetivo de preparar os participantes para atuação durante o carnaval, a iniciativa reforça ações de prevenção e enfrentamento ao assédio e à importunação sexual no período de folia. A programação contou ainda com a participação da banda Maria Vem Com as Outras e marca o início das ações de conscientização para o Carnaval no Estado.

De acordo com a presidente do Cedim-AM, Marília Freire, esta é a segunda edição da formação sobre o protocolo. Segundo ela, a proposta é incentivar a adesão e tornar o Carnaval um momento de diversão mais seguro para todos. Além da capital, a capacitação também contempla municípios da região metropolitana, com a presença de representantes no evento.

## Adesivos e cartazes

"As organizações, agremiações, bandas e blocos que participam da formação recebem adesivos e cartazes. Essa sinalização social e comunitária permite que o público saiba quais festas, bandas e blocos aderiram ao protocolo e estão atentos a possíveis situações de violação e constrangimento durante o carnaval", destacou.

O protocolo reforça o compromisso com a proteção dos direitos das mulheres. Para a presidente da escola de samba Ipixuna, Zanza Almeida, a sociedade precisa estar mais atenta às violações que ocorrem em eventos públicos. É fundamental garantir que todos possam se divertir com segurança, evitando que o assédio e a falta de respeito tornem o Carnaval um momento de tristeza.

"A preparação fortalece a rede de apoio e proteção", pontuou Zanza.